

## INFLUÊNCIA DE DOSES E FONTES DE ADUBAÇÃO NA UNIFORMIDADE DE MATURAÇÃO E PRODUTIVIDADE DO CAFEIEIRO

Natália dos Reis Silva<sup>1</sup>; Diego Henrique da Mota<sup>2</sup>; Flavia Marina Sousa Correia<sup>3</sup>;  
Marcelo Fagioli<sup>4</sup>; Rian Soares Costa<sup>5</sup>

No Brasil, em 2023, a área total dedicada à cafeicultura abrangeu 2,26 milhões de hectares, com destaque para as espécies *Coffea arabica* L. (arábica) e *Coffea canephora* P. (conilon), sendo as mais cultivadas. Houve um aumento de 0,8% em relação à safra anterior, com 1,9 milhões de hectares de lavouras em produção e 355,5 mil hectares em formação. A nutrição adequada do cafeeiro é crucial para a maximização da produtividade. No entanto, a recomendação de adubação não pode se basear apenas na proporção de nutrientes exportados pelos grãos, mas também nas necessidades fisiológicas da planta para a manutenção e produção de novas folhas, ramos e raízes. Este estudo teve como objetivo geral avaliar a resposta de diferentes tipos de fertilizantes (mineral convencional, mineral com polímero e organomineral farelado - OMF) na cultura cafeeira. O experimento foi realizado na lavoura de café do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, na Fazenda Experimental Canavial - Campus II, situada na Zona Rural do município de Patos de Minas - MG. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados (DBC), com 13 tratamentos e quatro repetições cada, totalizando 52 parcelas experimentais. Em cada parcela, os fertilizantes foram aplicados manualmente na saia do cafeeiro em ambos os lados da planta. Após a aplicação, a colheita manual das quatro plantas centrais de cada parcela foi realizada, seguida pela limpeza das amostras de café para remover folhas, galhos e impurezas. As amostras foram pesadas e extrapoladas para uma proporção por hectare de lavoura para determinar a produção. Os resultados indicaram que, neste experimento específico, as diferentes fontes e doses de fertilizantes testadas não tiveram um impacto estatisticamente significativo no peso e na maturação das amostras. Isso pode ser atribuído à correção da fertilidade do solo, à estreita faixa de variação das doses utilizadas ou a outros fatores externos que influenciaram mais fortemente os parâmetros em questão. Conclui-se que, nas condições estudadas, as fontes e doses de adubação avaliadas não influenciaram significativamente na produtividade e maturação dos grãos de café.

**Palavras-chave:** *Coffea*; fertilidade; maturação; nitrogênio.

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: nataliareis@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: diegoh@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: flaviamarina@unipam.edu.br.

<sup>4</sup> Doutor em Agronomia (UNB). E-mail: mfiagioli@unb.br.

<sup>5</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: riansoares@unipam.edu.br.